



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASPECTOS DA CONSERVAÇÃO DE *OLOLYGON MELLOI* (ANURA: HYLIDAE) NO PARQUE NACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS.

Olga Bruna Carmo¹, Isabela Deiss², Leandro Sabagh³, Jorge Luiz do Nascimento²

1. Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Estrada da Prata, s/n Prata, Teresópolis, Rio de Janeiro, e-mail: olgabruna.c@hotmail.com, 2. ICMBio / Parque Nacional da Serra dos Órgãos / 3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier 524 - Maracanã

Tema/ Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Postêr.

Criado em 1939, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) possui longo histórico de pesquisas em anurofauna, com 102 espécies registradas. Localidade tipo de duas espécies simpátricas do grupo *perpusilla*: *Ololygon melloi* Peixoto, 1988 e *Ololygon v-signata* Lutz, 1968. Teresópolis (RJ) é a única área de ocorrência conhecida de *O. melloi*, espécie contemplada no Plano de Ação Nacional (PAN) da Herpetofauna do Sudeste, classificada nacional (MMA) e mundialmente (IUCN) como DD (dados insuficientes). O objetivo principal é analisar aspectos da conservação na localidade tipo e: (i) identificar impactos da visitação sobre a espécie; (ii) identificar sítios de atividade reprodutiva; e (iii) contribuir para análise do estado de conservação da espécie. De nov/2016 a jun/2017 (152h/campo) conduzimos vistorias em bromélias (pelo menos uma vez nas 1221 rosetas amostradas) pela manhã, tarde ou noite (66 sessões de observação), em áreas de visitação do PARNASO, em Teresópolis. Os resíduos sólidos foram o principal impacto da visitação registrado (42 eventos de lixos encontrados nas rosetas das bromélias). Registramos girinos de *Ololygon* sp. em diferentes estágios de desenvolvimento, porém vocalizações e amplexo (um evento) foram registrados apenas de *O. v-signata*. Em todo o período foram feitos somente quatro registros de indivíduos adultos de *O. melloi*, nos levando a questionar se essas espécies competem por território e podem hibridizar. Dados sobre *O. melloi* ainda são insuficientes para avaliar seu estado de conservação apesar de a espécie ter sido rara no local e período amostral. Dados preliminares sugerem que a quantidade de lixo nas bromélias está relacionada não à quantidade de visitantes, mas ao seu comportamento, demandando da gestão do Parque a adoção de medidas preventivas de sensibilização ambiental e fiscalização principalmente em áreas de visitação como Piscina Natural e Barragem Beija-flor. Mais pesquisas sobre biologia reprodutiva, demografia e distribuição geográfica da espécie são necessárias.

Agradecimentos pelo apoio de bolsa PIBIC do ICMBio.